



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DIRETA DO MUNICÍPIO

EDITAL Nº 01/2024

PROVA OBJETIVA – (MANHÃ)

ASSISTENTE SOCIAL

NÍVEL SUPERIOR TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas;
- Para o preenchimento do cartão de respostas, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

MÓDULO I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Leia com atenção o texto a seguir para responder às perguntas desta prova.

Futebol de menino

Esta pracinha sem aquela pelada virou uma chatice completa: agora, é uma babá que passa, empurrando, sem afeto, um bebê de carrinho, é um par de velhos que troca silêncios num banco sem encosto.

E, no entanto, ainda ontem, isso aqui fervia de menino, de sol, de bola, de sonho: “*Eu jogo na linha! eu sou o Pelé; no gol, eu não jogo, tô com o joelho ralado de ontem; vou ficar aqui atrás: entrou aqui, já sabe.*” Uma gritaria, todo mundo se escalando, todo mundo querendo tirar o selo da bola, bendito fruto de uma suada vaquinha.

Oito de cada lado e, para não confundir, um time fica como está; o outro joga sem camisa.

Já reparei uma coisa: bola de futebol, seja nova, seja velha, é um ser muito compreensivo que dança conforme a música: se está no Maracanã, numa decisão de título, ela rola e quiçá com um ar dramático, mantendo sempre a mesma pose adulta, esteja nos pés de Gérson ou nas mãos de um gandula.

Em compensação, num racha de menino ninguém é mais sapeca: ela corre para cá, corre para lá, quica no meio-fio, para de estalo no canteiro, lambe a canela de um, deixa-se espremer entre mil canelas, depois escapa, rolando, doida, pela calçada. Parece um bichinho.

Aqui, nessa pelada inocente é que se pode sentir a pureza de uma bola. Afinal, trata-se de uma bola profissional, um número cinco, cheia de carimbos ilustres: “Copa Rio-Oficial”, “FIFA – Especial”. Uma bola assim, toda de branco, coberta de condecorações por todos os gomos (gomos hexagonais!), jamais seria barrada em recepção do Itamaraty.

No entanto, aí está ela, correndo para cima e para baixo, na maior farra do mundo, disputada, maltratada até, pois, de quando em quando, acertam-lhe um bico, ela sai zarolha, vendo estrelas, coitadinha.

Racha é assim mesmo: tem bico, mas tem também sem-pulo de craque como aquele do Tona, que empatou a pelada e que lava a alma de qualquer bola. Uma pintura.

Nova saída.

Entra na praça batendo palmas como quem enxota galinha no quintal. É um velho com cara de guarda-livros que, sem pedir licença, invade o universo infantil de uma pelada e vai expulsando todo mundo. Num instante, o campo está vazio, o mundo está vazio. Não deu tempo nem de desfazer as traves feitas de camisas.

O espantinho-gente pega a bola, viva, ainda, tira do bolso um canivete e dá-lhe a primeira espetada. No segundo golpe, a bola começa a sangrar.

Em cada gomo o coração de uma criança.

NOGUEIRA, Armando. *Bola na rede*. Ed. José Olympio. Rio de Janeiro. 1996.

1

Assinale a afirmação correta sobre a frase “*fica como está.*”

- (A) Indica a presença do vocabulário infantil.
- (B) Presentifica o fato narrado.
- (C) Mostra uma ordem de algum líder.
- (D) Alude a uma discordância entre os jogadores.
- (E) Emprega-se um exemplo de gíria popular.

2

As opções abaixo indicam parágrafos do texto e sua finalidade.

Assinale a opção em que essa finalidade é indicada de forma adequada.

- (A) O segundo parágrafo mostra uma oposição à situação descrita no primeiro.
- (B) O terceiro parágrafo traz uma explicação sobre o jogo de futebol, para os menos informados.
- (C) O quarto parágrafo continua a narrativa interrompida antes.
- (D) O quinto parágrafo mostra valor concessivo.
- (E) O sexto parágrafo marca uma volta para o tempo passado.

3

Assinale a opção que apresenta o segmento da crônica que mostra intertextualidade, no sentido de reproduzir outro texto bastante conhecido.

- (A) E, no entanto, ainda ontem, isso aqui fervia de menino, de sol, de bola, de sonho:
- (B) Eu jogo na linha! eu sou o Pelé; no gol, eu não jogo, tô com o joelho ralado de ontem;
- (C) Uma gritaria, todo mundo se escalando,
- (D) todo mundo querendo tirar o selo da bola, bendito fruto de uma suada vaquinha.
- (E) Oito de cada lado e, para não confundir, um time fica como está; o outro joga sem camisa.

4

No primeiro parágrafo do texto o cronista fala de uma cena desinteressante e monótona e para indicar isso usou uma série de expressões.

Assinale a opção que mostra a expressão que **não** colabora para essa ideia.

- (A) chatice.
- (B) sem afeto.
- (C) troca silêncios.
- (D) sem encosto.
- (E) sem aquela pelada.

5

No texto há quatro exemplos de diminutivos: pracinha, vaquinha, bichinho e coitadinha.

Sobre eles, assinale a afirmativa correta.

- (A) Pracinha e vaquinha mostram pequena dimensão
- (B) Coitadinha é um diminutivo de valor afetivo.
- (C) Vaquinha é diminutivo de valor irônico.
- (D) Bichinho e coitadinha mostram valor intensivo.
- (E) Pracinha e bichinho mostram o mesmo valor diminutivo.

6

Assinale a opção que apresenta a estratégia empregada pelo cronista no penúltimo parágrafo da crônica a fim de aumentar a emoção do texto.

- (A) Fazer redundâncias.
- (B) Apelar para o vocabulário infantil.
- (C) Humanizar a bola.
- (D) Mostrar a visão do mundo pela criança.
- (E) Usar vocábulos do mundo infantil e sentimental.

7

Esse texto é designado como crônica devido ao fato de ele

- (A) ser uma narrativa direta, sem interrupções.
- (B) mostrar um fato isolado, sem relação com outros.
- (C) trazer comentários sobre um fato do cotidiano.
- (D) explorar um tema simples, popular.
- (E) informar sobre um fato curioso

8

Assinale a frase que mostra a variedade culta da linguagem.

- (A) ...de quando em quando, acertam-lhe um bico, ela sai zarolha, vendo estrelas, coitadinha.
- (B) E, no entanto, ainda ontem, isso aqui fervia de menino, de sol, de bola, de sonho.
- (C) vou ficar aqui atrás: entrou aqui, já sabe.
- (D) Uma gritaria, todo mundo se escalando, todo mundo querendo tirar o selo da bola, bendito fruto de uma suada vaquinha.
- (E) Oito de cada lado e, para não confundir, um time fica como está; o outro joga sem camisa.

9

Assinale a opção que apresenta o valor semântico do conector corretamente indicado.

- (A) Afinal, trata-se de uma bola profissional, uma número cinco, cheia de carimbos ilustres: / *conclusão*.
- (B) No entanto, aí está ela, correndo para cima e para baixo, na maior farra do mundo / *justificativa*.
- (C) ...disputada, maltratada até, pois, de quando em quando, acertam-lhe um bico, ela sai zarolha, vendo estrelas, coitadinha / *explicação*.
- (D) Racha é assim mesmo: tem bico, mas tem também sem-pulo de craque como aquele do Tona, que empatou a pelada / *adição*.
- (E) O espantalho-gente pega a bola, viva, ainda, tira do bolso um canivete e dá-lhe a primeira espetada / *tempo*.

10

Leia o fragmento a seguir.

Entra na praça batendo palmas como quem enxota galinha no quintal. É um velho com cara de guarda-livros que, sem pedir licença, invade o universo infantil de uma pelada e vai expulsando todo mundo. Num instante, o campo está vazio, o mundo está vazio. Não deu tempo nem de desfazer as traves feitas de camisas. O espantalho-gente pega a bola, viva, ainda, tira do bolso um canivete e dá-lhe a primeira espetada. No segundo golpe, a bola começa a sangrar.

Assinale a opção que apresenta o comentário ou a modificação adequada.

- (A) “batendo palmas” equivale a “sem pressa”.
- (B) “...como quem enxota galinha no quintal” mostra uma comparação afetiva.
- (C) “...com cara de guarda-livros” mostra um distanciamento entre o mundo adulto e o infantil.
- (D) “dá-lhe a primeira espetada” mostra que um só golpe foi capaz de acabar com a fantasia infantil.
- (E) “sem pedir licença” equivale a “sem que pedisse licença”.

Raciocínio Lógico-Matemático

11

Considere 3 pontos A, B e C no plano.

Se a distância entre os pontos A e B é 80 cm e a distância entre os pontos A e C é 60 cm, então a distância entre os pontos B e C pode valer

- (A) no mínimo 30 cm e no máximo 150 cm.
- (B) no mínimo 20 cm e no máximo 150 cm.
- (C) no mínimo 30 cm e no máximo 140 cm.
- (D) no mínimo 20 cm e no máximo 140 cm.
- (E) no mínimo 30 cm e no máximo 130 cm.

12

Em uma sequência de números inteiros, a soma dos n primeiros números dessa sequência é dada pela fórmula

$$S_n = 4 - 3n + n^2$$

Nesse caso, é correto afirmar que tal sequência

- (A) é estritamente crescente.
- (B) é estritamente decrescente.
- (C) tem algum termo nulo.
- (D) tem algum termo negativo.
- (E) tem algum termo ímpar.

13

Antônio, Benedito e Celestino tinham quantidades distintas de bolas de gude. Antônio passou 5 de suas bolas para Benedito de modo que ambos passaram a ter a mesma quantidade de bolas.

Em seguida, Benedito passou 3 de suas bolas para Celestino de modo que cada um dos dois passou a ter 10 bolas de gude.

Nesse caso, é correto afirmar que, originalmente,

- (A) Antônio tinha 11 bolas a mais que Celestino.
- (B) Antônio tinha 8 bolas a mais que Benedito.
- (C) Benedito tinha 4 bolas a mais que Celestino.
- (D) Benedito tinha mais de 10 bolas.
- (E) Celestino tinha menos de 5 bolas.

14

Um conjunto A possui 7 elementos. Outro conjunto B possui 4 elementos. Se a união desses dois conjuntos tem exatos 9 elementos, a interseção de A e B

- (A) é um conjunto vazio.
- (B) é um conjunto unitário.
- (C) é um conjunto com apenas 2 elementos.
- (D) é um conjunto com apenas 3 elementos.
- (E) é um conjunto com apenas 4 elementos.

15

Na cidade de Fermentolândia, todos os padeiros são solteiros ou têm ascendência italiana.

Considerando essa afirmativa como verdadeira, é correto concluir que,

- (A) se um cidadão de Fermentolândia é solteiro, mas não tem ascendência italiana, então é padeiro.
- (B) se um cidadão de Fermentolândia tem ascendência italiana, mas não é solteiro, então é padeiro.
- (C) se um cidadão de Fermentolândia é solteiro e tem ascendência italiana, então não é padeiro.
- (D) se um cidadão de Fermentolândia não é solteiro e não tem ascendência italiana, então é padeiro.
- (E) se um cidadão de Fermentolândia não é solteiro e não tem ascendência italiana, então não é padeiro.

16

O sistema monetário de certo lugar é composto, exclusivamente, por notas de \$1, \$3, \$5 e \$15.

Com 4 dessas notas **nunca** será possível obter

- (A) \$20.
- (B) \$22.
- (C) \$24.
- (D) \$25.
- (E) \$26.

17

Considere as matrizes quadradas com duas linhas e duas colunas cujos elementos são escolhidos no conjunto $\{-1, 0, 1\}$.

Uma matriz com essas características, em que a soma de todos os seus elementos é positiva,

- (A) pode ter a mesma quantidade de 0 e de -1 .
- (B) pode ter a mesma quantidade de 1 e de -1 .
- (C) não pode ter três elementos 0.
- (D) pode ter dois elementos -1 .
- (E) tem que ter mais 0 do que -1 .

18

Alípio entra em uma loja de eletrodomésticos para comprar uma cafeteira elétrica e um liquidificador. O vendedor oferece desconto de 10% sobre o preço da cafeteira, que passa a custar o dobro do preço do liquidificador.

Alípio aceita a oferta e paga R\$675,00 pelos dois produtos.

O preço original da cafeteira

- (A) é menor do que R\$493,00.
- (B) está entre R\$493,00 e R\$497,00.
- (C) está entre R\$497,00 e R\$501,00.
- (D) está entre R\$501,00 e R\$505,00.
- (E) é maior do que R\$505,00.

19

Em um hexágono regular, a distância entre dois vértices opostos é 5cm.

Nesse caso, é correto afirmar que o perímetro do polígono é

- (A) 12cm.
- (B) 15cm.
- (C) 18cm.
- (D) 24cm.
- (E) 30cm.

20

Em uma caixa, há duas bolas brancas, três bolas azuis e quatro bolas pretas. Celso fecha os olhos para retirar, de forma aleatória, uma a uma, certa quantidade de bolas dessa caixa.

Para ter certeza de que, entre as bolas retiradas, haverá pelo menos uma bola de cada cor, Celso deverá retirar, no mínimo,

- (A) 3 bolas.
- (B) 4 bolas.
- (C) 5 bolas.
- (D) 7 bolas.
- (E) 8 bolas.

Legislação Aplicada à Educação

21

A Constituição Cidadã de 1988 assegura uma série de direitos fundamentais, tanto individuais quanto coletivos.

Assinale a opção que apresenta uma situação em que um desses direitos **não** é violado.

- (A) Um aluno está impossibilitado de frequentar as aulas por falta de transporte público na sua região.
- (B) A professora trata os alunos de maneira distinta, segundo a cor da pele e as crenças religiosas.
- (C) A instituição escolar divulga informações privadas de um aluno de maneira vexatória.
- (D) O diretor da escola é impedido de frequentar a instituição com sua arma para a qual tem porte.
- (E) Um professor é advertido por abordar em sala de aula um determinado clássico da literatura brasileira.

22

Sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), política pública fundamental para a educação brasileira, assinale a afirmativa correta.

- (A) Determina diretrizes e metas a serem alcançadas pela rede de ensino no longo prazo.
- (B) Avalia anualmente método de avaliação anual de resultados de nível fundamental.
- (C) Promove o hábito da leitura mediante incentivo à produção do livro paradidático.
- (D) Estabelece os elementos curriculares mínimos da rede pública de ensino brasileiro.
- (E) Flexibiliza o currículo ao permitir a inclusão de uma parte diversificada.

23

Com base nos princípios constitucionais segundo os quais o ensino deverá ser ministrado, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Deverá ser garantido um padrão de qualidade da educação oferecida tanto em instituições públicas quanto privadas.
- () O Estado deverá homogeneizar as concepções pedagógicas que regerão a atuação das instituições públicas de ensino.
- () As instituições privadas deverão se comprometer com a gestão democrática com participação da comunidade escolar.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

24

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos prevê a formação mediante ações práticas que envolvam a comunidade, para além dos conhecimentos e dos valores.

Assinale a opção que exemplifica corretamente uma dessas ações.

- (A) Organizar palestras informativas sobre a importância da cidadania.
- (B) Desenvolver e distribuir materiais didáticos sobre a história das liberdades civis.
- (C) Participar de debates interativos em sala de aula sobre justiça social.
- (D) Realizar campanhas de mobilização em defesa dos direitos de minorias sociais.
- (E) Analisar e discutir casos históricos de violações dos direitos individuais.

25

Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), assinale a opção que descreve uma violação aos direitos à educação.

- (A) A família do aluno consegue informações sobre as escolhas pedagógicas da instituição e participa na definição de propostas de atividades.
- (B) Um aluno não consegue acesso a uma instituição de ensino de maior qualidade porque não foi aprovado em um exame de admissão.
- (C) A instituição entra em contato com o Conselho Tutelar devido à forma violenta com que os responsáveis de um aluno o tratam.
- (D) Um adolescente trabalha no período diurno, e por isso precisa frequentar uma escola que ofereça ensino noturno regular.
- (E) Uma família se recusa a matricular a criança na rede regular de ensino, pois prefere que sua formação se dê no meio doméstico e familiar.

26

Assinale a opção que apresenta a finalidade do Regime de Colaboração, inovação instituída pela LDB (Lei nº 9.394/1996).

- (A) Promover a centralização da gestão educacional para assegurar resultados.
- (B) Estabelecer a uniformidade das práticas educacionais em todo território nacional.
- (C) Permitir que o governo federal assuma responsabilidade pelo ensino fundamental.
- (D) Valorizar as especificidades locais e a autonomia relativa das redes de ensino.
- (E) Garantir a liberdade para as escolas operarem de maneira independente do governo federal.

27

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) tornou obrigatória e gratuita a Educação Básica.

Com relação ao tema, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A duração total desse nível educacional, ao longo dos seus ciclos, é de nove anos.
- () É composta pela educação infantil e pelos ensinos de nível fundamental e médio.
- () A matrícula das crianças como alunos é obrigatória a partir dos 4 anos de idade.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

28

Os alunos de uma escola municipal participam da eleição dos representantes de classe. Cada turma deve eleger o seu representante.

A professora aproveitou o tema em uma aula sobre a atuação do Brasil no mundo. Ela afirmou que o fato de uma turma não decidir quem será o representante de uma outra turma, guarda analogia com o seguinte princípio das relações internacionais brasileiras:

- (A) solução pacífica dos conflitos.
- (B) cooperação entre os povos.
- (C) não-intervenção.
- (D) prevalência dos direitos humanos.
- (E) multilateralismo.

29

Com relação à Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A história da população negra deve ser pensada de maneira apartada da história nacional brasileira, que diz respeito a outras raízes étnico-culturais.
- II. As disciplinas que devem ser modificadas pela lei são a educação artística, a literatura e a história, além da criação de uma disciplina específica sobre o tema.
- III. Deve ter efeito tanto nas instituições públicas quanto nas instituições privadas de ensino, garantindo que todos os públicos tenham uma formação diversificada.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

30

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) determina que ela se dê de modo a articular uma série de aspectos e valores.

Assinale a opção que **não** está de acordo com os valores propostos pelo documento citado.

- (A) Concessão de privilégios sociais e econômicos a grupos específicos, segundo critérios de gênero e raça.
- (B) Incentivo a comportamentos, crenças e práticas que demonstrem a valorização dos direitos humanos em todas as áreas da sociedade.
- (C) Desenvolvimento de uma consciência cidadã que se manifeste nos aspectos cognitivo, social, ético e político.
- (D) Implementação de métodos educativos participativos e colaborativos, usando materiais e linguagens apropriados ao contexto.
- (E) Entendimento da evolução histórica dos direitos humanos e sua conexão com os cenários locais, nacionais e globais.

Legislação Municipal

31

Considere que em certo povoado situado em Macaé/RJ haja uma mobilização local para a instalação de um Distrito.

Nos termos da Lei Orgânica do Município, um requisito essencial para a consecução de tal intento é

- (A) a existência, na povoação-sede, de pelo menos 50 moradias.
- (B) população correspondente a, no mínimo, 1% (um por cento) do número de habitantes do Município.
- (C) a instalação de posto policial.
- (D) a existência de escola pública e terreno para cemitério.
- (E) eleitorado de, no mínimo, 3% (três por cento) do número de habitantes do Município.

32

Catarina, servidora pública municipal, titular de cargo efetivo, sofreu uma queda e lesionou a coluna, ficando afastada do serviço por 90 (noventa) dias, passando a se locomover por meio de cadeira de rodas.

Ao ser avaliada pela Junta Médica do Município, constatou-se que a capacidade laborativa da servidora estava prejudicada, por prazo indeterminado, em decorrências das lesões que sofrera. Restou apurado, também, que tal condição não a impede de desempenhar outras funções, desde que compatíveis com seu atual estado de saúde.

Considerando o que prevê a Lei Complementar nº 011/1998, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Macaé/RJ, sobre as formas de provimento de cargo público, no caso narrado deverá ser aplicado o instituto da

- (A) readaptação.
- (B) reversão.
- (C) aproveitamento.
- (D) reintegração.
- (E) recondução.

33

O Poder Legislativo Municipal pretende submeter a plebiscito popular questão relevante para o Município.

Sobre a hipótese, levando em consideração o que prevê a Lei Orgânica de Macaé, assinale a afirmativa correta.

- (A) A questão será submetida a plebiscito mediante proposição devidamente fundamentada de 1/3 (um terço) dos Vereadores e 1% (um por cento) dos eleitores do Município.
- (B) A votação será organizada pela Justiça Eleitoral no Município, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após a aprovação da proposta.
- (C) A realização de plebiscito popular é vedada nos 4 (quatro) meses que antecedem a realização de eleições municipais, estaduais e nacionais.
- (D) A Câmara de Vereadores proclamará o resultado final do plebiscito que será considerado como decisão definitiva sobre a questão proposta.
- (E) A proposição que já tenha sido objeto de plebiscito popular somente poderá ser reapresentada com intervalo de 4 (quatro) anos.

34

Quanto às penalidades administrativas previstas na Lei Complementar nº 011/1998, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Macaé/RJ, assinale a afirmativa correta.

- (A) A pena de advertência verbal poderá ser aplicada ao servidor que recusar fé a documento público.
- (B) A pena de suspensão será imposta se comprovado o cometimento do abandono do cargo.
- (C) O curso da prescrição começa a fluir da data em que a Administração tomou conhecimento da ocorrência do fato punível disciplinarmente.
- (D) Os Chefes de Divisão e de Seção são competentes para a aplicação das penas disciplinares nos casos de advertência e suspensão.
- (E) As infrações sujeitas às penas de demissão prescrevem em 4 anos.

35

Com base na Lei Orgânica de Macaé/RJ, uma competência privativa do ente municipal é

- (A) proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.
- (B) estabelecer e implantar política de educação para segurança do trânsito.
- (C) preservar as florestas, a fauna e a flora.
- (D) fiscalizar, nos locais de acondicionamento, preparação e venda, as condições sanitárias dos gêneros alimentícios.
- (E) promover programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.

36

Nos termos da Lei nº 4.106/2015, que dispõe sobre a Instituição do Plano Municipal de Educação em Macaé/RJ, as opções a seguir apresentam metas a serem implementadas pelo poder público no decênio 2015/2025, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PME.
- (B) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.
- (C) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.
- (D) Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, exclusivamente no Ensino Médio, na forma integrada à educação profissional.
- (E) Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

37

Alfredo, servidor público municipal estável, protocolou um requerimento junto à repartição pública em que está lotado, pleiteando licença para tratar de interesses particulares.

Nos termos da Lei Complementar nº 011/1998, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Macaé/RJ, assinale a afirmativa correta.

- (A) A licença para tratar de interesses particulares poderá ser concedida a critério da Administração, pelo prazo máximo de até 36 (trinta e seis) meses, consecutivos ou não.
- (B) A licença para tratar de interesses particulares só poderá ser interrompida a pedido do servidor.
- (C) O servidor, enquanto estiver sob exame o pedido, que não gera direito, deverá permanecer em serviço, só podendo afastar-se após o deferimento de sua pretensão.
- (D) Durante o vínculo funcional do servidor para com a municipalidade, a ele poderá ser concedido um novo período de licença para tratar de interesses particulares, ainda que ultrapassado o prazo de 36 (trinta e seis) meses.
- (E) O servidor público, enquanto estiver no gozo da licença para tratar de interesses particulares, continuará percebendo a remuneração devida.

38

Considerando o que prevê a Lei nº 4.106/2015, que dispõe sobre a Instituição do Plano Municipal de Educação – PME, em Macaé/RJ, assinale a afirmativa correta.

- (A) A meta progressiva do investimento público em educação será avaliada no quarto ano de vigência do Plano Municipal de Educação (PME) e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
- (B) O Município de Macaé promoverá a realização de pelo menos 2 (duas) conferências municipais de educação até o final do decênio, articuladas e coordenadas pelo Gabinete do Prefeito Municipal.
- (C) As conferências municipais de educação realizar-se-ão com intervalo de até 4 (quatro) anos entre elas, com o objetivo de promover a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.
- (D) O Sistema Municipal de Educação acatará as diretrizes do Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica, coordenado pelo Estado do Rio de Janeiro, que constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.
- (E) Até o final do último semestre do nono ano de vigência do Plano Municipal de Educação (PME), o Chefe do Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal o projeto de lei referente ao Plano de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

39

Carlos, 35 anos, administrador, foi nomeado Secretário Municipal de Controle Interno.

Considerando o que a Lei Orgânica Municipal de Macaé/RJ prevê sobre os requisitos para investidura nesse cargo, assinale a afirmativa correta.

- (A) O cargo deve ser provido mediante concurso público.
- (B) O ocupante desse cargo poderá ser brasileiro ou estrangeiro.
- (C) O cargo é acessível aos maiores de 25 (vinte e cinco) anos de idade.
- (D) O ocupante do cargo deverá apresentar a declaração de bens ao entrar em exercício.
- (E) O ocupante do cargo não poderá exercer suas atividades profissionais de natureza autônoma ou empresarial.

40

O Plano Municipal de Educação de Macaé, instituído pela Lei nº 4.106/2015, prevê metas, estratégias e diretrizes que devem ser observadas pelo poder público local com vistas a assegurar a continuidade das políticas públicas em Educação.

Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Município atuará prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- II. O poder público buscará ampliar o escopo das pesquisas com fins estatísticos de forma a incluir informação detalhada sobre o perfil das populações de 4 a 21 anos com deficiência.
- III. Sob o encargo da Secretaria Municipal de Educação, a execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações e correções periódicas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III.

MÓDULO II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41

É verdade que muitas das requisições feitas ao profissional de serviço social são de ordem instrumental, exigindo respostas no mesmo nível.

Segundo estudiosos, reconhecer e atender às requisições técnico-instrumentais da profissão não significa ser funcional à manutenção da ordem ou ao projeto burguês, mas isso pode vir a ocorrer quando o assistente social

- (A) reduz a intervenção profissional à sua dimensão técnico-instrumental.
- (B) não domina os instrumentos com a devida habilidade.
- (C) desconhece os objetivos institucionais.
- (D) desconhece a legislação relativa aos direitos sociais.
- (E) desconhece os princípios éticos que regem a profissão.

42

O racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento. Ele se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertencem. Alguns grupos étnicos não acessam direitos, estando destituídos de poder, de recursos e de prestígio social.

As raízes desse cenário se encontram no modo como se organiza a produção e a reprodução da vida no projeto de modernidade, que foi operado pela ideia de desenvolvimento

- (A) que tinha como alicerce os ditames liberais, que pugnava pela igualdade e fraternidade, desconsiderando o mercado.
- (B) que pugnava por liberdade e igualdade individuais e coletivas, acima dos interesses mercantis.
- (C) guiada pelo consenso entre capital e trabalho, nas perspectivas taylorista/fordista e toyotista.
- (D) levada a termo pelo ideário neoliberal, desdobrando-se em uma perspectiva de Estado Social.
- (E) cuja materialidade se deu através de relações espoliação, exploração e acumulação.

43

Uma das críticas ao conceito de Exclusão Social, refere-se ao equívoco ao se dizer que há um movimento de exclusão empurrando as pessoas “para fora” das relações sociais e dos direitos que lhes dão significado, quando, na verdade

- (A) as pessoas são incluídas nas relações sociais e dos direitos que lhes dão significados pelo viés das políticas sociais afirmativas, focais e universais.
- (B) observa-se um movimento de inclusão levado a termo pelo capital via terceiro setor; em especial dos segmentos mais pauperizados.
- (C) o que se projeta é um percentual mínimo de exclusão, decorrente do modelo de Estado Mínimo.
- (D) o Estado Social as acolhe, na perspectiva de políticas sociais universalizantes e distributivas, decorrentes dos avanços civilizatórios.
- (E) esse movimento as está empurrando para ‘dentro’, para a condição subalterna de reprodutores mecânicos do sistema econômico.

44

Os paradigmas histórico-críticos e culturais propostos pelo feminismo, convida-nos a adotar uma perspectiva de gênero em nossas mediações teóricas, partindo de uma concepção crítica da visão androcêntrica da humanidade, que acabou por excluir metade do gênero humano dos espaços socioeconômicos e políticos.

A perspectiva de gênero propõe lançar um novo olhar sobre a realidade a partir das mulheres e com as mulheres centrada no reconhecimento da diversidade de gênero que implica

- (A) a construção de uma nova ordem baseada na perspectiva relacional entre homens e mulheres, propondo uma alternância dos poderes.
- (B) na reconstrução de uma humanidade diversa e democrática.
- (C) na compreensão de que as diferenças dos homens em termos biológicos, institucionais e sociopsicológicos, ao longo da história, não se traduziram em desigualdades sociais.
- (D) na constatação de que as mulheres tem acesso aos recursos materiais, poder e oportunidades para sua autorrealização pessoal e profissional em idêntica condição a dos homens.
- (E) na negação de que o sistema patriarcal construído por homens tenha se constituído em um sistema excludente no tocante a sociabilidade das mulheres.

45

A Lei nº 13.935/2019 representa um avanço significativo para a atuação do Serviço Social na Educação Básica, ao reconhecer a importância do assistente social como agente de transformação e promoção de direitos. Sancionada em 2019, ela determinou a presença de assistentes sociais nas escolas da educação básica, estimulando o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e o enfrentamento das desigualdades presentes no ambiente escolar.

(Brasil, 2019)

Essa legislação representa um avanço importante para a profissão, uma vez que reconhece o papel dos assistentes sociais

- (A) como profissionais capazes, por meio de mediações, de pôr fim à violência presente no âmbito da educação.
- (B) na promoção do desenvolvimento humano e na garantia de direitos.
- (C) como garantidores, via política da assistência, da assistência material às famílias dos educandos; superando a questão social.
- (D) como profissionais capazes de elevar os índices de alfabetização no 1º e 2º segmentos do ensino fundamental.
- (E) no reforço ao familismo como ideário da política de assistência com o objetivo de implicar a família nas questões que emergem no cotidiano escolar.

46

Inserir a relação social de sexo com a finalidade de analisar a atividade do trabalho, no que se refere a trabalho produtivo e trabalho reprodutivo, nos permite pensar de forma ampliada a produção capitalista. Analisar as relações sociais de sexo nos permite entender as características que inscrevem de modos diferentes homens e mulheres no mundo do trabalho promovendo a separação da esfera produtiva em relação a esfera reprodutiva, colocando o masculino no espaço profissional e o feminino no espaço doméstico ou de cuidado.

Porém, a coexistência de uma produção social de bens e uma produção social de seres humanos diretamente relacionados, respeitando suas distinções analíticas, ao longo da história e em determinadas condições de tempo e espaço afirmam

- (A) a indissociabilidade entre produção e reprodução.
- (B) a complementaridade entre o espaço público e a esfera do privado; estabelecendo uma igualdade no tocante ao gênero.
- (C) a associação dos espaços público e privado, em uma perspectiva de coesão social.
- (D) o vínculo consensual entre produção e reprodução em uma perspectiva de despatriarcalização.
- (E) deslegitimação do patriarcado enquanto dominação no tocante ao trabalho exercido por homens e mulheres.

47

Um dos grandes desafios que se coloca aos assistentes sociais, na atualidade, é tornar o projeto ético-político um guia efetivo para o exercício profissional, consolidando-o por meio de sua efetiva implementação.

Para se alcançar esse objetivo é necessário

- (A) descredenciar os cursos de graduação em serviço social na modalidade EAD - Ensino à Distância.
- (B) articular as dimensões organizativas, acadêmicas e legais que sustentam esse projeto com a realidade do trabalho cotidiano.
- (C) estabelecer um exame nacional promovido pelo CFESS para a obtenção do registro profissional em serviço social.
- (D) aumentar o número de cursos de serviço social nas universidades públicas para garantir o acesso universal à formação em serviço social
- (E) incrementar o diálogo com a categoria através das redes sociais.

48

A promessa liberal confirma uma visão individualizante, superficial e limitada de direitos humanos, marcada pelo universalismo e abstracionismo legal que defende existir igualdade, liberdade e fraternidade para todos.

Pressupõe, com base na ideia da troca de equivalentes, que funda a sociedade de trocas mercantis, que todas as pessoas são iguais e livres, desconsiderando-se

- (A) os tensionamentos e conflitos raciais e de classe existentes entre os diferentes grupos étnicos.
- (B) as alianças entre capital e trabalho por um modelo de produção menos desigual.
- (C) os consensos no âmbito da reprodução com o fito de assegurar as condições gerais da produção e igualdade na distribuição da riqueza socialmente produzida.
- (D) as elaborações ideológicas e respostas aos problemas reais das classes subalternas em suas expressões cotidianas, alinhadas à sociabilidade burguesa.
- (E) a atenuação dos processos de luta e resistência dos trabalhadores em decorrência da distribuição equânime da riqueza socialmente produzida.

49

O assistente social, profissional que compõe a equipe multiprofissional de educação no ambiente escolar, pode colaborar com a efetivação de alguns princípios contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), como a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. O assistente social atua no desenvolvimento de atividades que fortalecem ações de gestão democrática e participativa no campo educacional por meio da instrumentalização de segmentos sociais tais como coletivos estudantis, associações de pais e de moradores e profissionais da educação.

Assim, o assistente social vem contribuindo com as conexões entre a escola, a família e a sociedade, visando

- (A) esgotar as possibilidades de intervenção frente as refrações da questão social demandadas na comunidade escolar.
- (B) articular a política de educação com as demais políticas intersetoriais, priorizando o Sistema Único de Saúde.
- (C) à concretização da universalização do acesso ao ensino e à superação das desigualdades sociais.
- (D) o planejamento de ações, referenciadas pelos elementos constitutivos do projeto político-pedagógico da unidade escolar assim como o perfil geográfico onde está situada a unidade de ensino.
- (E) priorizar abordagens individuais e atuação junto às famílias como estratégias de trabalho objetivando assegurar às condições de permanência na educação escolarizada, em atenção aos enunciados dos organismos internacionais.

50

Pensar e analisar o exercício profissional do assistente social no âmbito escolar impõe a necessidade de conhecer o lugar do Serviço Social no âmbito da educação, partindo do pressuposto de que a profissão é tanto determinada historicamente – e portanto indissociável das particularidades presentes na sociedade em termos econômicos, políticos, sociais e culturais – quanto resultante do protagonismo de seus agentes que constroem a história da profissão e redirecionam seus rumos.

A questão social em que o serviço social trabalha – nos diversos espaços sócio-ocupacionais, inclusive na educação, demanda, por parte da classe trabalhadora, via políticas sociais, melhores condições de trabalho e de vida e é caracterizada como

- (A) um conjunto de dispositivos sociais que visam atenuar os efeitos resultantes da relação contraditória entre capital e trabalho.
- (B) atividades em conjunto que tem por finalidade minimizar situações de violência contra a criança e adolescente, nos espaços educacionais.
- (C) um conjunto de equipamentos sociais que objetiva mudança no comportamento de alunos professores, familiares e demais componentes da comunidade escolar.
- (D) ações desenvolvidas na e com a comunidade escolar, visando sublimar refrações da questão social que obstaculizam o desempenho educacional dos educandos.
- (E) um conjunto de desigualdades e lutas sociais frutos da contradição da produção social coletiva e a apropriação dos bens produzidos de forma privada na sociedade capitalista.

51

É consenso, na literatura do Serviço Social, a convergência entre o ideário da Reforma Psiquiátrica brasileira com os fundamentos do projeto ético-político do Serviço Social.

Entre os princípios do Código de Ética dos Assistentes Sociais, assinala aquele que converge com o princípio basilar da Reforma Psiquiátrica de contribuir para a construção de outra relação entre a sociedade, o louco e a loucura, mudando o imaginário social.

- (A) Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código.
- (B) A luta pela eliminação de todas as formas de preconceito.
- (C) Autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- (D) Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária.
- (E) Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

52

A Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) prevê a criação dos Conselhos Tutelares, órgãos permanentes e autônomos, encarregados, pela sociedade, por zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos na referida lei.

Uma atribuição do Conselho Tutelar, segundo o ECA, é

- (A) alterar a guarda de crianças e adolescentes em caso de conflitos entre os pais, se houver risco de alienação parental.
- (B) responsabilizar e criminalizar os pais e responsáveis de crianças e adolescentes vítimas de qualquer tipo de violência, aplicando penas alternativas.
- (C) atender à criança e adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, a seus familiares e a testemunhas, para orientação e aconselhamento acerca de seus direitos violados e encaminhamentos necessários.
- (D) identificar o autor de abuso sexual contra crianças e adolescentes através do uso de técnicas de revelação e proceder a sua responsabilização.
- (E) fiscalizar as escolas públicas de nível fundamental e médio para identificar situações de risco às crianças e adolescentes.

53

Numa perspectiva contraditória, as políticas sociais contribuem para o desenvolvimento do capitalismo (disputa pelos investimentos e recursos do fundo público, incremento em pesquisa, suporte em logística, produção e reprodução da força de trabalho ocupada e excedente etc.), ao mesmo tempo em que atendem, mesmo que em parte, as demandas da classe trabalhadora,

- (A) com ações reparadoras e consensuais pelas expropriações levadas a termo pelo capital contemporâneo.
- (B) garantindo a universalidade preconizada pelas políticas setoriais como garantias constitucionais.
- (C) fruto do processo de lutas, reivindicações e mobilizações por direitos.
- (D) concedidas e asseguradas como direitos sociais, sem contrapartidas, no contexto neoliberal.
- (E) com concessões em especial as políticas de Saúde e Assistência.

54

O atual código de ética profissional dos assistentes sociais estabelece o sigilo profissional como um direito do assistente social que protegerá o usuário em tudo aquilo de que tome conhecimento como decorrência do exercício profissional.

A quebra do sigilo é admissível apenas

- (A) quando o assistente social testemunhar em juízo, em ação referente a um usuário por ele atendido.
- (B) quando o assistente social atua como perito judicial.
- (C) quando o assistente social atua em situações que envolvem crianças e adolescentes.
- (D) em situações cuja gravidade possa trazer prejuízo financeiros ao usuário, a terceiros e à coletividade.
- (E) em situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade.

55

O tema instrumentalidade no serviço social remete, à primeira vista, ao uso dos instrumentos e técnicas no cotidiano profissional do assistente social.

A instrumentalidade, entretanto, segundo os estudiosos dos fundamentos do serviço social, se refere

- (A) à justa articulação entre a teoria e a prática.
- (B) à importância da formação continuada para assegurar as boas práticas profissionais.
- (C) ao projeto ético político da profissão.
- (D) aos fundamentos teórico-metodológicos da profissão.
- (E) a uma determinada capacidade ou propriedade constitutiva da profissão, construída e reconstruída no processo sócio-histórico.

56

Para bem compreendermos o racismo na contemporaneidade é preciso entender as concepções e definições em disputa, os modos de operar e as dinâmicas que vem assumindo o estatuto ontológico da noção de raça, bem como os desafios postos para a luta antirracista na atualidade.

Ao contrário do que apregoam as leituras liberais, racismo não é apenas um problema ético, uma categoria jurídica ou um dado psicológico, racismo é uma relação social, que se estrutura política e economicamente, destacando-se, sob o ponto de vista das análises sociais sobre o tema, as seguintes três concepções:

- (A) universal, particular e estrutural.
- (B) institucional, regional e colonial.
- (C) pessoal, universal e singular.
- (D) individualista, institucional e estrutural.
- (E) simbólica, regional e estrutural.

57

No Brasil, a Seguridade Social contemplada constitucionalmente institui três grandes políticas sociais como constitutivas da proteção social: Saúde, Previdência Social e a Assistência Social. Isto representa avanços importantes; entretanto, este modelo, enseja contradições históricas que não foram superadas, cujos reflexos incidem e se visibilizam na análise que se faz sobre o trabalho e a saúde do trabalhador. Factualmente o que se constata é que as refrações das expressões do trabalho presentes na saúde do trabalhador são respondidas pelo Estado de forma insuficiente.

A Previdência Social, que é um núcleo central e histórico do sistema brasileiro de proteção social, não supera a clivagem entre

- (A) contribuintes e usuários, destacando que a ausência de contribuição previdenciária não reverbera sobre os direitos previdenciários.
- (B) instituintes e instituídos, a partir da inscrição de ambos no Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS.
- (C) assistidos e contribuintes, desde que ambos estejam vinculados ao CadÚnico ao solicitar o benefício.
- (D) capazes e incapazes para o trabalho, reforçando que é o trabalho que define quem tem ou não direitos.
- (E) contribuintes e usuários, não havendo pré-condição para o gozo dos benefícios previstos legalmente.

58

O Conjunto CFESS-CRESS, tem pautado o debate sobre a homofobia na perspectiva da viabilização dos direitos humanos, desafiando algumas resistências em reconhecer o direito à livre expressão da afetividade e da sexualidade humana. A categoria tem avançado na busca pela defesa dos direitos da população LGBT, tratando a homofobia como uma expressão da questão social que deve ser combatida.

O evento em que o debate sobre sexualidades foi promovido pela primeira vez no Serviço Social, conferindo visibilidade a um tema que, até o momento, transitava nos interstícios da profissão, de maneira informal, foi o

- (A) X CBAS - Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2001.
- (B) Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS) realizado em Brasília, DF, no ano de 1990.
- (C) Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESS) realizado na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1986.
- (D) III CBAS, também conhecido como “Congresso da Virada”, realizado em São Paulo, no ano de 1979.
- (E) Seminário Alto da Boa Vista, promovido pelo CBCISS – Centro Brasileiro de Cooperação Internacional de Serviço Social, no Rio de Janeiro, no ano de 1984.

59

Enquanto traço marcante do movimento de transição ao capitalismo, a pobreza pré-industrial caracterizada como decorrente da escassez de recursos, desdobra-se no âmbito da economia capitalista como uma miséria ampliada em meio à abundância produtiva generalizada.

Sob os imperativos produtivos do capital, os desdobramentos sociais se refletem no alargamento da superpopulação relativa de trabalhadores que compõe o segmento mais atingido e fragilizado de um duplo movimento inerente à ordem capitalista que é

- (A) a distribuição equânime da riqueza socialmente produzida, simultânea à produção de mercadorias em pequena escala.
- (B) a produção da riqueza social, concomitantemente à produção da miséria social em grande escala.
- (C) a socialização da riqueza entre capitalistas e trabalhadores, consoante a produção crescente de mercadorias.
- (D) intrínseca à relação capital/trabalho, observando-se uma apropriação diferenciada dos bens e serviços produzidos em favor da classe trabalhadora.
- (E) sensível ao crescimento da pobreza que se espalha, operacionalizando uma distribuição da riqueza em desfavor do capital.

60

Como campo de intervenção por parte do Estado, a questão social é matéria política, histórica e social que exige respostas às suas manifestações. Nesse sentido, as políticas sociais (e o próprio Serviço Social) é um fértil terreno para intervenção, seja num primeiro momento pelo caminho da mera execução, ou, posteriormente,

- (A) no atendimento e atenção às demandas imediatas do usuário.
- (B) na inserção nos circuitos da elaboração, planejamento e avaliação.
- (C) ao priorizar o atendimento à família, à mulher e à criança.
- (D) ao apresentar proposta de trabalhos em uma perspectiva interdisciplinar e intersetorial.
- (E) ao focar os atendimentos a pessoa idosa, à pessoa com deficiência, assim como os quilombolas, como prioridades.

61

A educação é um complexo constitutivo da vida social, que tem uma função social importante na dinâmica da reprodução social, ou seja, nas formas de reprodução do ser social, e que numa sociedade organizada a partir da contradição básica entre aqueles que produzem a riqueza social e aqueles que exploram os seus produtores e expropriam sua produção, íntegra, junto com outras dimensões da vida social, o conjunto de práticas sociais necessárias à continuidade de um modo de ser, às formas de sociabilidade que particularizam uma determinada sociedade.

Sua função social, é, portanto,

- (A) marcada por alianças entre capital e trabalho por meio de um consenso no que se refere a sociabilidade burguesa e igualdade no âmbito da distribuição da riqueza socialmente produzida.
- (B) ampliada por um processo de reconhecimento dos direitos sociais, na perspectiva de totalidade, como parte de um amplo esforço de legitimação do consenso em torno da sociabilidade burguesa.
- (C) construir processos que conduzam a emancipação humana e fortalecimento dos processos de socialização inscritos na Política de Educação, observados os ditames da ordem burguesa.
- (D) marcada pelas contradições, pelos projetos e pelas lutas societárias e não se esgota nas instituições educacionais, embora tenha nelas um espaço privilegiado de objetivação.
- (E) marcada pela igualdade nos projetos em disputa, assim como pelos consensos, mediatizados por profissionais em uma perspectiva intersetorial e multidisciplinar.

62

Uma das críticas ao conceito de Exclusão Social refere-se ao fato de que ao desenraizar as pessoas, o capitalismo as transforma em proprietários de uma única coisa – a sua força de trabalho – e, assim, vendedores dessa força de trabalho. Se ninguém se dispõe a comprá-la, isso cria um problema para elas e para a sociedade, mas de qualquer forma elas passam a ser potenciais vendedores da força de trabalho, trabalhadores à procura de trabalho. Um trabalhador à procura de trabalho é alguém que está buscando uma inserção estável nas relações sociais. O capital produz para vender e por isso não se pode falar em exclusão.

De qualquer forma, todos que estão vivos – sejam empregados, subempregados ou desempregados – estão consumindo, ou seja,

- (A) permanecem alijados do processo produtivo, portanto, o termo exclusão não se aplica.
- (B) alternam períodos de inclusão e exclusão, sendo nomeados de população sobrando.
- (C) experienciam uma realidade híbrida, sobressaindo os períodos de exclusão.
- (D) estão entrando pela outra porta da sociedade capitalista, a do consumo.
- (E) a intermitência entre inserção no polo produtivo e exclusão se aplica em sua totalidade.

63

A natureza contratualista e securitária da Previdência reafirma o caráter público do seguro social e introduz uma contradição entre o vínculo individual e a garantia social do benefício. O modelo de proteção social brasileiro, estruturado por meio do trabalho assalariado, produziu grandes lacunas que se ampliaram a partir das necessidades que emergem das novas formas produtivas, as quais alteram não só a natureza dos processos de trabalho, mas, principalmente, o emprego formal e as relações de trabalho, o que gera um grande número de trabalhadores desprotegidos socialmente.

Os avanços ocorridos nesse campo são produtos históricos da permanente busca dos trabalhadores por seus direitos, mas os direitos sociais

- (A) serão garantidos na perspectiva da universalidade e focalização para os trabalhadores segurados.
- (B) não significam a superação da desigualdade e nem das formas de opressão vigente na vida cotidiana.
- (C) são assegurados em sua plenitude, quer pelo segurado da Previdência Social, quer pelos usuários das demais políticas que conformam a seguridade social brasileira.
- (D) se aplicam parcialmente aos contribuintes da Previdência Social e integralmente aos trabalhadores não segurados.
- (E) não se aplicam aos contribuintes da Previdência Social, sendo aplicados para os trabalhadores informais.

64

A atuação profissional dos assistentes sociais com relação às demandas das populações LGBT tem sido reconhecida como uma prática que rompe com os preconceitos, direcionando-se ao reconhecimento da condição de sujeitos detentores de direitos civis, sociais e políticos.

Nessa direção, estudiosos recomendam que o assistente social que atua no processo relacionado ao preconceito e discriminação contra LGBT deve, em primeiro lugar, atender as demandas urgentes e, em segundo lugar,

- (A) romper com as ordens morais socialmente impostas, possibilitando a emancipação, construção da cidadania e fuga da subalternidade.
- (B) obter mais informações sobre o psiquismo das pessoas LGBT para realizar intervenções em nível terapêutico.
- (C) romper com a perspectiva imediatista para promover ações voltadas ao ajustamento das famílias à realidade das pessoas LGBT.
- (D) realizar o acompanhamento das pessoas LGBT para promover ajustes eficazes ao ambiente, evitando maiores conflitos.
- (E) orientar as pessoas LGBT para lidar melhor com seus próprios conflitos, evitando se expor ainda mais a situações de violência.

65

Ao se analisar as opressões às quais são submetidas as mulheres é imprescindível incorporar a perspectiva de gênero, que tem como pressuposto a ressignificação da história, da sociedade, da cultura e da política a partir das mulheres e com as mulheres.

Essa perspectiva está baseada na teoria de gênero que permite analisar as mulheres e os homens

- (A) como seres dados, em uma perspectiva naturalista, que tem por base diferenças biológicas.
- (B) a partir da divisão sexual do trabalho, cabendo ao homem o espaço privado e à mulher, o espaço público.
- (C) não como seres dados, eternos e imutáveis, mas como sujeitos históricos, construídos socialmente.
- (D) tendo por pressuposto a inserção do homem no âmbito da reprodução e a da mulher na esfera da produção sob o ponto de vista de suas historicidades.
- (E) sob a perspectiva biologicista em detrimento da perspectiva relacional que envolve homens e mulheres em esferas distintas de poder.

66

A compreensão das diferentes dimensões que envolvem os processos de saúde-doença e trabalho potencializa e amplia o espaço profissional no enfileiramento de suas determinações. Para tanto o trabalho do assistente social se materializa na capacidade de trabalhar em equipes com formação interdisciplinar, buscando a intersetorialidade e a interface da saúde do trabalhador com as demais políticas sociais.

Esse trabalho exige uma abordagem interinstitucional de reconhecimento das diferentes instituições e programas que estão relacionados a esse campo, em particular aqueles vinculados à Seguridade Social, contribuindo assim para

- (A) a integralidade das ações e de universalidade no acesso aos serviços em todos os níveis de proteção social.
- (B) a parcialidade das práticas interdisciplinares e intersetoriais que ensejam a proteção social.
- (C) o conhecimento das políticas sociais e dos princípios que as norteiam, voltadas, em especial para o trabalhador não contribuinte.
- (D) uma análise socioinstitucional e de articulação no tocante a rede de serviços; para os trabalhadores vinculados ou não à Previdência Social.
- (E) dar visibilidade à saúde do trabalhador no processo de saúde-doença e trabalho, em particular dos impactos sobre o trabalhador em situação de desemprego.

67

No processo de ruptura com o conservadorismo, o Serviço Social deixou de tratar as políticas sociais como uma questão de demanda da população carente a ser ofertada no marco do sistema capitalista, para concebê-la como meio de acesso aos direitos sociais e à defesa da democracia.

Nesse contexto, mais do que operacionalizar as políticas sociais, faz-se necessário

- (A) buscar formas mais eficazes de gestão das políticas sociais, para reduzir os gastos públicos.
- (B) conhecer as contradições colocadas pelas expressões da questão social para pensar as políticas sociais como respostas a situações indignas de vida da população pobre.
- (C) desenvolver políticas sociais com foco nas famílias com crianças em tenra idade, em atenção ao princípio do melhor interesse das crianças e dos adolescentes.
- (D) mobilizar ações voluntárias para suprir as políticas sociais, em tempos de crise econômica.
- (E) promover a orientação das famílias pobres, para evitar que se tornem dependentes das políticas sociais.

68

A exploração das mulheres na divisão do trabalho, numa perspectiva de gênero, impõe a discussão de como a questão social se expressa na inserção das mulheres no mercado de trabalho.

Segundo os estudiosos do tema, o crescimento da contratação de mulheres nas redes produtivas globalizadas está relacionado ao fato de esta forma de exploração do trabalho aproveitar-se das construções sociais de gênero para contratar mulheres por suporem que as mulheres

- (A) não tem tempo para mobilizações por direitos trabalhistas.
- (B) são mais capazes de realizar diferentes tarefas ao mesmo tempo.
- (C) são mais minuciosas e mais dedicadas ao trabalho.
- (D) suportam mais as condições adversas e são uma mão-de-obra mais barata.
- (E) são mais fáceis de ser controladas, devidos às responsabilidades com os filhos.

69

Gramsci afirma que a sociedade civil não mais compreende o conjunto das relações materiais de produção mas todo o conjunto da vida espiritual e intelectual. Além de ser o primeiro teórico a perceber o lugar, por excelência, da organização da cultura, Gramsci vê a sociedade civil como uma das esferas do Estado em seu sentido ampliado, onde o que importa não é a ruptura, mas a complementaridade na qual se desenvolvem conflitos e lutas políticas de várias ordens entre as forças que lutam pela conquista de poder.

Em suma, para Gramsci, a sociedade civil é

- (A) um rol de instituições por meio das quais os grupos dominantes exercem a sua hegemonia essencialmente pelo viés da educação.
- (B) um grupo de segmentos sociais por meio dos quais a hegemonia se manifesta, tendo a religião como o segmento mais representativo.
- (C) uma coletividade por meio da qual a hegemonia se expressa, precipuamente através da cultura.
- (D) um agrupamento através do qual se consolida consenso e luta política, tendo por excelência a ideologia como norte das relações sociais.
- (E) um conjunto de instituições por intermédio das quais os grupos dominantes exercem a sua hegemonia e onde se desenrola a própria luta pela hegemonia.

70

As ações de Saúde direcionadas ao trabalhador nas diversas instâncias da rede SUS consideram o fenômeno saúde-doença, na sua relação com o trabalho, em seus aspectos individuais e coletivos, biológicos e sociopolíticos. A Promoção da Saúde, como um dos eixos das ações de Saúde, reconhece o trabalho como promotor de saúde e não apenas produtor de sofrimento, adoecimento e morte. Mais do que mudanças de comportamentos favoráveis à saúde, as ações de promoção da saúde devem buscar o empoderamento e o fortalecimento da autonomia dos trabalhadores na luta por condições dignas de trabalho.

A articulação de políticas e práticas intersetoriais deve ser estimulada, especialmente aquelas com potencial para promover

- (A) palestras e rodas de conversas que visem a redução de danos à saúde dos(as) trabalhadores(as) nas empresas, com a participação exclusiva do(a)s trabalhadores(as).
- (B) ações sociais com o objetivo de promover fundamentalmente, mudanças de hábitos e comportamentos que assegurem benefícios aos trabalhadores(as).
- (C) eventos e seminários que esclareçam a população em geral acerca de agravos em saúde de alguns setores produtivos em especial.
- (D) o controle e a intervenção sobre os determinantes de saúde, e a participação em processos regulatórios, e na produção conjunta de normas protetivas, entre outras.
- (E) o fortalecimento da autonomia dos(as) trabalhadores(as) que resultem em condições dignas de trabalho, por meio de consenso entre capital e trabalho.

Realização

